

Com financiamento do BIRD, Estado aprimora combate a riscos cardiovasculares

24/02/2026

Planejamento

Com o cumprimento das metas estabelecidas por parte do Governo do Paraná, o Banco Mundial (BIRD) vai desembolsar novos valores do Projeto Paraná Eficiente, coordenado pela Secretaria do Planejamento (SEPL). Nesta semana foi confirmado o repasse de US\$ 3,75 milhões (R\$ 19,8 milhões) para a Secretaria de Saúde. Esse valor poderá ser investido para aprimorar combate a riscos cardiovasculares e modernizar sistemas da secretaria.

A pasta cumpriu sua meta relativa ao projeto, que previa que 37,5% dos municípios paranaenses deveriam estar vinculados ao programa Nacional Telessaúde. O trabalho realizado resultou em 41% (164 dos 399 municípios paranaenses) em 2025, superando o que havia sido definido entre o Governo e o BIRD.

Um dos grandes destaques é a expansão da rede de telediagnóstico em eletrocardiograma (ECG). A presença de pontos de Telessaúde nas cidades permite que médicos de unidades locais realizem diagnósticos de infarto agudo do miocárdio de forma instantânea, acionando a rede de urgência e emergência para intervenções rápidas.

“Recebemos esses recursos e vamos avançar mais. Já levamos o Telessaúde a 164 municípios e vamos chegar a todos os 399. Teremos boas novidades para acontecer também no atendimento de urgência cardiovascular, que talvez seja o ponto chave da mudança da mortalidade. Vamos entrar com medicamentos de emergência contra o infarto, o derrame e o acidente vascular-cerebral isquêmico”, comentou o secretário da Saúde, Beto Preto

"Planejamento eficiente gera saúde de qualidade. Vamos fortalecer o combate a doenças do coração e modernizar o atendimento. Quando o Estado se organiza e cumpre metas internacionais, o maior beneficiado é o cidadão, que passa a contar com um sistema de saúde mais ágil, humano e capaz de salvar vidas", comentou o secretário do Planejamento, Ulisses Maia.

- **Banco Mundial repassa R\$ 29,7 milhões ao Estado para continuidade do Paraná Eficiente**

PARANÁ EFICIENTE – O Projeto Paraná Eficiente foi idealizado para responder à pandemia da Covid-19 e desenvolver ainda mais a eficiência da saúde e outros serviços públicos prioritários. Com o tempo e a superação da situação de emergência, a iniciativa foi sendo ampliada para melhorar cada vez mais a eficiência administrativa do Governo do Estado.

O Paraná Eficiente é financiado parcialmente pelo Banco Mundial no valor de US\$ 130 milhões que são desembolsados a partir do cumprimento de metas definidas para a saúde, meio ambiente e gestão pública. Esses recursos agora desembolsados serão utilizados na melhoria dos sistemas da gestão pública, meio ambiente, defesa civil e saúde.

- **Projeto concluído: Estado vai conectar Guaporema e Mirador com nova ponte no Rio Ivaí**

AGÊNCIA INDEPENDENTE – O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) atua como Agência de Verificação Independente, designado pelo Banco Mundial. A função do Ipardes no Paraná Eficiente é desenvolvida pelo Departamento de Avaliação de Políticas Públicas. O trabalho é atestar que os produtos entregues pelos executores alcançaram os requisitos exigidos pelo Banco Mundial para a realização dos desembolsos de forma segura e transparente.

"Trabalhamos na verificação detalhada de cada indicador para dar o devido apoio ao Banco Mundial. Esse processo representa a inteligência de dados aplicada diretamente para otimizar a aplicação do recurso público", disse o presidente do Ipardes, Jorge Callado.

MISSÕES DO BANCO MUNDIAL – Técnicos do Bird constantemente vêm ao Paraná nas missões para verificar o andamento do projeto e orientar no melhor desenvolvimento deles. A mais recente visita ocorreu em outubro de 2025. A próxima missão está agendada para abril deste ano.

Os representantes da instituição financeira atestaram o bom uso, pelo Governo do Paraná, dos investimentos feitos Banco até agora. Também reconheceram o compromisso e a seriedade dos órgãos estaduais envolvidos no programa, que é coordenado pela Secretaria do Planejamento.

O Banco Mundial acompanha periodicamente as ações pactuadas pelas instituições executoras, promovendo reuniões, apontando detalhes técnicos e

oportunidades de melhorias.